



**1ª PLENÁRIA MUNICIPAL DE
GESTÃO DO TRABALHO E DA
EDUCAÇÃO NA SAÚDE DE
CARAGUATATUBA**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA
SECRETARIA DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO FINAL DA
1ª PLENÁRIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE DE
CARAGUATATUBA (1ª PMGTES)**

**“Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o
SUS acontecer”**

22 de junho de 2024

Caraguatatuba, junho de 2024.

RELATÓRIO FINAL 1ª PLENÁRIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE DE CARAGUATATUBA (1ª PMGTES)

IDENTIFICAÇÃO

- Município: Caraguatatuba/SP
- Local da Conferência: Auditório “Maristela de Oliveira”- FUNDACC, Rua Santa Cruz, 396, Centro - Caraguatatuba/SP, sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, por meio do Conselho Municipal de Saúde e Secretaria da Saúde.
- **Data: 22 de junho de 2024**
- Horário: das 08h00 às 18h00
- Número de participantes credenciados: 86

A 1ª Plenária Municipal de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde de Caraguatatuba (1ª PMGTES), etapa municipal da 4ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4ª CEGTES) e da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (4ª CNGTES), com o tema “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer”, convocada pelo Decreto nº 1.970/2024, publicado em Diário Oficial do Município em 21/05/2024, foi realizada no dia 22 de junho de 2024, no Auditório “Maristela de Oliveira”- FUNDACC, localizado na Rua Santa Cruz, 396, Centro - Caraguatatuba/SP, teve por objetivos:

- I- Debater o tema da Conferência, “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer”, com enfoque na garantia dos direitos e na defesa do SUS, do trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático;
- II- Propor diretrizes nos âmbitos Municipal, Estadual e Nacional, para a formulação da Política Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, centrada nas demandas atuais das trabalhadoras e dos trabalhadores do SUS;
- III- Reafirmar, impulsionar e efetivar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), da universalidade, integralidade e equidade para garantia da Saúde como direito humano, no âmbito da formulação da Política Nacional de Gestão do

- Trabalho e da Educação na Saúde, e alicerçada em um SUS público, equânime e de qualidade;
- IV- Mobilizar e estabelecer diálogos diretos com a classe trabalhadora brasileira acerca do trabalho e da educação em Saúde, a partir das diretrizes e dos princípios democráticos, equânimes e do controle social em Saúde como um direito constitucional e da defesa do SUS;
 - V- Fortalecer os territórios como espaços fundamentais para a implementação da política e das práticas da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde;
 - VI- Avaliar a situação do trabalho em Saúde, da educação em Saúde em seus aspectos de raça, etnia, classe, identidade de gênero, sexualidade, geração, patologias e deficiências, a fim de elaborar propostas que atendam às demandas das trabalhadoras e trabalhadores, e definir as diretrizes que devem ser incorporadas na elaboração dos instrumentos de gestão da Saúde (Planos Nacional, Estaduais e do Distrito Federal, e Planos Municipais de Saúde);
 - VII- Estimular a criação das Comissões Intersetoriais de Relações de Trabalho e Recursos Humanos (CIRHRT), nos âmbitos estadual e municipal dos Conselhos de Saúde, fortalecendo a participação social na Gestão do Trabalho e Educação em Saúde;
 - VIII- Fomentar o debate acerca da prerrogativa constitucional do SUS em ordenar a formação das trabalhadoras e dos trabalhadores da área da saúde, desde o ensino técnico, graduação, residências em Saúde e pós-graduação lato sensu (especializações) e stricto sensu (mestrados e doutorados);
 - IX- Fomentar o debate acerca da Educação Permanente em Saúde, articulada com a Educação Popular em Saúde, e na relação entre profissionais de saúde e a população, com novas abordagens baseadas na relação dialógica entre o conhecimento técnico-científico e a sabedoria popular;
 - X- Discutir as responsabilidades do Estado e dos governos com a formação, qualificação, processos e condições de trabalho em Saúde, em conjunto com as trabalhadoras e os trabalhadores, para o SUS, no SUS e com o SUS;
 - XI- Formular recomendações no âmbito do município, para elaboração do Plano de

M

Caraguatuba

Ação, com vistas a incorporar o conceito da Política Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, de forma a ampliar a defesa do SUS;

- XII- Eleger a Delegação Municipal, para representar o Município de Caraguatatuba na Etapa Macrorregional, que antecede a 4ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;
- XIII- Elaborar Relatório Final da 1ª Plenária Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde de Caraguatatuba (1ª PMGTES).

A organização da 1ª PMGTES ficou sob responsabilidade da Comissão Organizadora nomeada pela Secretaria Municipal de Saúde juntamente com o Conselho Municipal da Saúde. O COMUS aprovou o Regimento Interno, na Reunião Ordinária de 08 de maio de 2024 e publicado no Diário Oficial do Município no dia 03 de junho de 2024.

O tema central da 1ª PMGTES, Etapa municipal da 4ª CEGTES e da 4ª CNGTES foi “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer”, com os seguintes eixos temáticos:

- I- Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde;
- II- Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil; e
- III- Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde.

Os eixos temáticos da 1ª PMGTES foram discutidos em grupos de trabalho e as diretrizes e propostas aprovadas na plenária.

No dia 22 de junho de 2024 ocorreu a plenária e eleição dos delegados

SOLENIIDADE DE ABERTURA

A solenidade de abertura ocorreu no dia 22 de junho de 2024, iniciada às 9h. Compuseram a mesa de abertura o Sr. José Pereira de Aguiar Junior, Prefeito Municipal de

M

Caraguatatuba

Caraguatatuba, Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes, Secretário Municipal de Saúde, Sra. Derci de Fátima Andolfo, Secretária Municipal de Saúde Adjunta e Sra. Cilmara Oliveira Santos, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

PALESTRA NORTEADORA

Em seguida foi proferida a palestra “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer” pela Sr. Ricardo Chaves de Carvalho, Secretário Executivo do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo. A palestra norteadora objetivou realizar uma breve explanação sobre os eixos de discussão propostos pelo Conselho Nacional de Saúde e promover uma reflexão acerca dos aspectos que podem influenciar na gestão do trabalho e na educação na saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

GRUPOS DE TRABALHO

Os trabalhos em grupos iniciaram-se às 13h30 e terminaram às 15h30 com intervalo para o *coffee break*.

Foram 3 grupos de trabalho: um para o Eixo 1, um para o Eixo 2 e um para o Eixo 3. Cada grupo de trabalho contou com um mediadores para orientar o início dos trabalhos, sendo eleitos também um coordenador e um relator em cada grupo. Todos os presentes nos grupos de trabalho tiveram direito a voz e voto. Todas as diretrizes e propostas produzidas e debatidas foram votadas pelos presentes.

PLENÁRIA FINAL

A Plenária Final da ocorreu das 16h às 17h e teve como objetivo:

- I. Apreciar e votar as propostas dos grupos de trabalho e as moções apresentadas;
- II. Priorizar propostas por eixo temático para o fortalecimento da Política, programas e ações de Implementação da Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde em âmbito Estadual e para âmbito Nacional;
- III. Indicar e aprovar o conjunto de delegados que participarão da etapa Macrorregional.

Os trabalhos foram conduzidos pela Sra. Alexandra Maria Fonseca do Nascimento, da



Comissão Organizadora da 1ª PMGTES. Todos os participantes credenciados para a plenária final tiveram direito à voz e direito a voto.

Iniciou-se a leitura e apreciação das propostas por eixo temático e apresentando as esferas federativas. Terminada a leitura das propostas dos três eixos, as que não foram objeto de destaque foram consideradas aprovadas por aclamação e cada destaque passou para a discussão e deliberação. Após o término de cada manifestação, o destaque foi submetido à votação e as demais redações numeradas sucessivamente por ordem de apresentação do destaque. Findo os encaminhamentos dos destaques, foi considerada aprovada a redação com a maioria simples dos votos. Ao todo, foram qualificadas e aprovadas 20 propostas.

Não houve moções qualificadas para aprovação na 1ª PMGTES.

PROPOSTAS APROVADAS PELA PLENÁRIA

Eixo I – Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde.

Propostas

Nº	Proposta	Esfera
1	Realizar capacitação frequente dos funcionários da Saúde para um atendimento mais humanizado.	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL
2	Articular junto ao estado e ministério da Saúde visando a redefinição do número máximo de usuário por equipe ESF.	MUNICIPAL
3	Criar instrumentos de informação para a população quanto ao serviço de Saúde que a gestão garanta os requisitos básicos para o desempenho das atividades dos profissionais. (Insumos, EPI's etc.)	MUNICIPAL
4	Educar a população para usar os serviços das UBSs a quem tem direito para maior possibilidade de formação de vínculos e atendimentos mais humanizados.	MUNICIPAL
5	Criar plano de cargo de carreiras e salários do SUS.	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL
6	Garantir a avaliação de todos os profissionais de Saúde pra saber como está a sua saúde física e mental. (Cuidar do cuidador).	MUNICIPAL, ESTADUAL

C. Spencer de S.

NO

7	Garantir reuniões trimestrais e criar cronogramas para discussões entre a gestão e os trabalhadores ESF.	MUNICIPAL
8	Criar comissão de Saúde dentro do COMUS, para discutir relações de trabalho entre gestores e trabalhadores da Saúde.	MUNICIPAL

Eixo II – Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil.

Propostas

Nº	Proposta	Esfera
1	Criar grupo de trabalho para atender as demandas do trabalhador implementando a mesa municipal de negociação permanente do SUS, com a finalidade de assegurar e fiscalizar a segurança do trabalhador em conjunto com a CIPA.	MUNICIPAL
2	Capacitar e qualificar os profissionais em temas tais como: urgência e emergência, libras, humanização, ética, IST's, diversidades sexual e de gênero, bem como avaliações contínuas de todos os profissionais envolvidos.	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL
3	Implementar o prontuário único utilizando ferramentas gratuitas fornecidas pelo Ministério da Saúde, banco de dados e sistema de informação de forma a ampliar os canais de comunicação entre todas as unidades de Saúde (ex.: UPA, Hospitais, ESF, CAPS e SESAU).	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL
4	Criar incentivos financeiros aos profissionais que atingirem a meta quantitativa e qualitativa.	MUNICIPAL
5	Estabelecer projeto de lei municipal em que o número do trabalhador da Saúde tenha, de forma gradativa, um limite percentual maior entre concursado X contratados (70% a 30%).	MUNICIPAL
6	Criar e implantar o piso nacional por categoria de Saúde com aumento real de salário para trabalhador da Saúde.	FEDERAL

Eixo III - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde.

Propostas

Nº	Proposta	Esfera
1	Melhorar a comunicação intersetorial, informar a população sobre o propósito do SUS, utilizando além da internet, cartazes e folders, bem como ampliar a criação de espaços para interação educativa de funcionários e usuários.	MUNICIPAL, ESTADUAL

C. Furacão

M

2	Ofertar cursos de capacitação ao profissional (ético profissional) e incentivos a cursos universitários e técnicos.	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL
3	Articular junto à Secretaria da Educação, apoio na prevenção da saúde nos diversos níveis de ensino e como funcionam as unidades de Saúde.	MUNICIPAL
4	Divulgar informações sobre ações dos diversos Comitês e Conselhos: COMUS, CIPA, CMDCA, Conselho Tutelar e afins.	MUNICIPAL
5	Estabelecer obrigatoriedade dos estudantes de medicina formados em instituições públicas em realizar residências médicas em Unidades do SUS.	MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL
6	Melhorar a qualidade de vida dos profissionais com atendimentos médicos e psicológicos, área de descanso, equipamentos para o bom funcionamento dos atendimentos à população.	MUNICIPAL

PROPOSTAS PRIORIZADAS PARA A ETAPA MACRORREGIONAL

Eixo I - Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde.

Esfera Estadual: Realizar capacitação frequente dos funcionários da Saúde para um atendimento mais humanizado.

Esfera Estadual Federal: Criar plano de cargo de carreiras e salários do SUS.

Eixo II - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil.

Esfera Estadual: Implementar o prontuário único utilizando ferramentas gratuitas fornecidas pelo Ministério da Saúde, banco de dados e sistema de informação de forma a ampliar os canais de comunicação entre todas as unidades de Saúde (ex.: UPA, Hospitais, ESF, CAPS e SESAU).

Esfera Federal: Criar e implantar o piso nacional por categoria de Saúde com aumento real de salário para trabalhador da Saúde.

Eixo III - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a

Apuradora

M

democracia da saúde.

Esfera Estadual: Melhorar a comunicação intersetorial, informar a população sobre o propósito do SUS, utilizando além da internet, cartazes e folders, bem como ampliar a criação de espaços para interação educativa de funcionários e usuários.

Esfera Federal: Estabelecer obrigatoriedade dos estudantes de medicina formados em instituições públicas em realizar residências médicas em Unidades do SUS.

ELEIÇÕES DE DELEGADOS PARA A ETAPA MACRORREGIONAL DA 4ª CEGTES

A eleição dos delegados para a etapa macrorregional da 4ª CEGTES foi realizada no dia 22 de junho de 2024. Os delegados foram eleitos pelo segmento correspondente, sendo 02 (duas vagas) para o segmento de Usuários do SUS, 01 (uma) vaga para o segmento Trabalhadores da Saúde e 01 (uma) vaga para o segmento Gestores e Prestadores de Serviço, conforme orientação do DRSXIII, e seus suplentes.

A seguir as listas dos delegados eleitos (e suplentes) por segmento:

Relação do Delegado eleito do Segmento Usuários do SUS e suplentes por ordem de votação

NOME	CPF	
Valdir Antunes de Moura	***.265.618-**	Delegado
Thifany Felix Guimarães	***.952.478-**	Delegado
Cilmara Oliveira Santos	***.678.379-**	Suplente

Relação do Delegado eleito do Segmento Trabalhadores da Saúde e suplentes por ordem de votação

NOME	CPF	
Claudia Regina Ivanov Balazs	***.304.738-**	Delegado
Silas dos Santos Galdino	***.835.118-**	Suplente

Affonso 09-05

M

**Relação do Delegado eleito do Segmento Gestores e Prestadores de Serviço e
suplentes por ordem de votação**

NOME	CPF	
Margarete Soares de Oliveira	***.928.508-**	Delegado
Alexandra Maria Fonseca do Nascimento	***.463.849-**	Suplente

Às 17h30 do dia 22 de junho de 2024 foram encerrados os trabalhos da 1ª PMGTES,
com vivas às trabalhadoras e trabalhadores do SUS.

Caraguatatuba, 25 de junho de 2024.

Cilmara Oliveira Santos
Presidente da Comissão Organizadora e
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes
Secretário Municipal da Saúde